



FUNDAÇÃO NACIONAL DO  
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International  
Board on Books for Young People **iBbY**

*Notícias 11*

Nº. 11 Vol. 30 – Novembro de 2008

## FNLIJ e Votorantim promovem a Caravana da Leitura Monteiro Lobato

Com o objetivo de divulgar a literatura brasileira e, mais especificamente, a obra de Monteiro Lobato, neste ano em que se completam os 60 anos da morte do patrono da literatura infantil de nosso país, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil idealizou o projeto Caravana da Leitura Monteiro Lobato, inscrito no Programa de Democratização

Cultural, do grupo Votorantim. Dentre 1.553 inscritos no edital, 11 foram selecionados, sendo o Caravana um deles.

O projeto Caravana da Leitura Monteiro Lobato visitará 8 cidades, em 7 estados, das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, realizando palestras, leituras e debates sobre a obra do criador do Sítio do Picapau Amarelo, com a participação de autores premiados e

renomados, conhecedores dos livros de Lobato, e especialistas em LIJ, reunidos em mesas-redondas. Serão feitas exposições em painéis que retratam a vida e a obra de Monteiro Lobato, incluindo as suas traduções, valorizando os aspectos literário, informativo e crítico, ressaltando o seu pioneirismo quanto à formação de crianças e jovens leitores e a importância deste escritor para a educação brasileira.

Cada cidade visitada pelo projeto receberá um acervo de cerca de 200 títulos (a ser doado para bibliotecas ou instituições selecionadas), que estará em exposição durante a realização do projeto, assim como os painéis sobre Lobato.

O público-alvo é de educadores, de bibliotecários e de estudantes universitários.

O *Notícias* vai acompanhar a trajetória do projeto, informando sobre todos os eventos realizados. Conheça a programação do projeto Caravana da Leitura Monteiro Lobato:



# PROGRAMAÇÃO CARAVANA DA LEITURA

## MARABÁ - PA

Dia 7 novembro de 2008

11h ☞ Mesa-redonda com Roger Mello e os especialistas Luis Antonio Romano, Noé Von Atzingen (supervisor), Patrícia Romano e Socorro Acioli ☞ Auditório da UFPA - Nova Marabá

19h ☞ Palestra com Roger Mello ☞ Auditório Eduardo Bezerra - Cidade Nova

## JOÃO PESSOA - PB

Dia 8 de novembro de 2008

10h ☞ Palestra com Laura Sandroni, seguida de mesa-redonda com os especialistas Janete Lins Rodriguez, Neide Medeiros Santos (supervisora) e Yolanda Limeira ☞ Centro Cultural Zarinha, Avenida Nego, 140, Tambaú

## RIO BRANCO - AC

Dia 11 de novembro de 2008

16h ☞ Palestra com Roger Mello, seguida de mesa-redonda com os especialistas Geralda D'Ávila e Maria do Socorro D'Ávila (supervisora) ☞ Auditório da Secretaria de Estado de Educação

## MACAU - RN

Dia 11 de novembro de 2008

9h ☞ Palestra com Luciana Sandroni, seguida de mesa-redonda com os especialistas Erleide Maria Oliveira Rocha (supervisora), Ricardo França da Silva Buihiu e Salizete Freire Soares ☞ Centro de Atividades de Macau - SESI, Rua Augusto Severo, 187 - Centro

## BARAÚNA - RN

Dia 13 de novembro de 2008

9h ☞ Palestra com Luciana Sandroni, seguida de mesa-redonda com os especialistas Erleide Maria Oliveira Rocha (supervisora), Ricardo França da Silva Buihiu e Salizete Freire Soares ☞ Câmara Municipal de Baraúna

## DOURADOS - MS

Dia 19 de novembro de 2008

9h ☞ Palestra com Graziela Bozano Hetzel, seguida de mesa-redonda com os especialistas Emmanuel Marinho (supervisor), Áurea Rita D'Ávila Lima Ferreira e Célia Regina Delácio Fernandes ☞ Teatro Municipal de Dourados

## GOIÂNIA - GO

Dia 27 de novembro de 2008

8h ☞ Palestra com Nilma Lacerda, seguida de mesa-redonda com os especialistas Maria das Graças Castro (supervisora) e Vera Maria Tietzmann Silva ☞ Auditório da Faculdade de Direito da UFG - Praça Universitária

## SÃO LUIS - MA

Dia 28 de novembro de 2008

9h ☞ Palestra com Luiz Antonio Aguiar, seguida de mesa-redonda com os especialistas Rosa Maria Ferreira Lima (supervisora), João Batista Ribeiro Filho, Edmilson Rodrigues e José Ewerton Neto ☞ Centro de Criatividade Odylo Costa Filho

## O INSTITUTO VOTORANTIM

O compromisso com o desenvolvimento do Brasil e o investimento em ações sociais sempre foi uma prática do Grupo Votorantim, desde a sua fundação, em 1918. Com a expansão dos negócios e a modernização das práticas empresariais nessa área, tornou-se premente a necessidade de obter maior sinergia entre as diversas iniciativas sociais. Dessa constatação nasceu em 2002 o Instituto Votorantim.

A ação também se estende aos investimentos culturais. O Grupo Votorantim escolheu como foco de seus projetos e patrocínios nessa área a democratização cultural, principalmente para a juventude, proporcionando não só o acesso às diversas manifestações culturais, mas também vivência e educação por meio delas.

## PROGRAMA DE DEMOCRATIZAÇÃO CULTURAL VOTORANTIM

O Programa de Democratização Cultural Votorantim apóia iniciativas de porte a regiões diversas do País, desenvolvidas em todas as áreas artísticas – artes cênicas, artes visuais, cinema e vídeo, literatura, música e patrimônio – que proporcionem, principalmente à população jovem, oportunidades de contato qualificado com atividades culturais.

Uma das linhas de atuação do Programa é a Seleção Pública de Projetos, que consiste em um processo seletivo aberto a proponentes de todo o Brasil, visando à escolha de projetos de excelência nas mais diversas áreas culturais e regiões do País e que tenham como foco a ampliação e qualificação do acesso da população jovem aos bens, produtos e experiências artísticas.



Monteiro Lobato aos 13 anos

# Eventos literários em debate na TV Escola

A escritora Anna Claudia Ramos, presidente da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil, foi a consultora convidada para uma série de debates apresentada de 15 a 19 de setembro de 2008 no programa Salto para o Futuro, realizado pela TV Escola, canal educativo da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação. Este programa, há 18 anos no ar, é voltado para formação continuada e o aperfeiçoamento de educadores, que assistem às séries temáticas, por meio de recepção organizada, em telepostos de todo o país.

A leitura, a formação de leitores e a literatura para crianças e jovens são temas recorrentes no Salto para o Futuro. A FNLIJ já participou de diversas séries, dando consultoria e/ou integrando a mesa de debates. Nesta série, Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ, foi convidada para os debates do segundo dia, que tiveram como tema *O professor leitor e formador de leitores*. Integraram também esta mesa Tânia Piacentini, que coordena o projeto Barca dos Livros, em Florianópolis, Santa Catarina, votante da FNLIJ, e a professora do Colégio de Aplicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – CAP – UERJ, Jonê Carla Baião.

Elizabeth Serra falou sobre um dos principais eventos literários do Rio de Janeiro, o Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, realizado anualmente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, desde 1999, que atrai um público leitor de todas as idades: crianças, jovens, professores, pais, avós. O Salão FNLIJ já se tornou um marco no cenário cultural do Rio de Janeiro, e também investe na formação do professor leitor e formador de leitores, realizando, desde a sua 1ª edição, o Seminário de Literatura Infantil e Juvenil.

## A formação do leitor em discussão

Em cinco programas, a série *Eventos literários e formação do leitor* propôs uma discussão sobre a literatura infantil e juvenil a partir dos eventos literários, que são realizados em diferentes espaços, como na Bienal Internacional do Livro, nos Salões FNLIJ do Livro, nas Jornadas Literárias e em Feiras de Livros, além das Feiras promovidas pelas próprias escolas. Foram debatidos temas como estes: Como a literatura infantil e juvenil é vista nos eventos literários? O que tais eventos têm a ver com a formação do leitor? As escolas que promovem estes eventos possuem biblioteca? Que trabalho deve ser desenvolvido na biblioteca escolar pensando na formação do leitor? Como os eventos literários podem contribuir para a formação leitora do professor e para a formação de novos leitores? Como são os encontros dos autores com os leitores em um evento literário dentro e fora da escola?

## Salto para o Futuro/TV Escola

O Salto para o Futuro é um programa da TV Escola que tem como objetivo a formação continuada de professores a distância. O programa tem o formato de debate (um âncora e 3 debatedores) e apresenta, ao longo de uma semana, séries temáticas. Além disso, há inserção de reportagens (pequenos vídeos que intercalam o debate) e, ainda, a participação dos professores por meio da interatividade.

Para a organização da grade de programação, são feitos contatos com diferentes Secretarias do Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica – SEB, Secretaria de Educação a Distância (SEED), Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), além das solicitações do Ministério do Meio Ambiente, do Ministério da Saúde, entre outros. Para a definição de conteúdos, vídeos, convidados dos programas e demais providências são feitas reuniões

em que participam o(a) consultor(a) da série, a supervisora pedagógica Rosa Helena Mendonça, uma analista educacional que acompanha todo o processo e a equipe de jornalismo e produção, garantindo, assim, o suporte conceitual em todas as etapas. As séries contam com material impresso, os boletins, que são disponibilizados também em versão eletrônica na página na internet [www.tvbrasil.org.br/salto](http://www.tvbrasil.org.br/salto)

A série temática *Eventos literários e formação do leitor* teve a consultoria de Anna Claudia Ramos e o acompanhamento pedagógico de Ana Maria Miguel. O apresentador dos programas ao vivo foi o jornalista Murilo Ribeiro. Os vídeos que foram apresentados na série enfocaram, em especial, a Flipinha – programação infantil e juvenil da FLIP, a Festa Literária Internacional de Paraty, em sua edição 2008. A Flipinha é promovida pela Prefeitura Municipal de Paraty e pela Associação Casa Azul.

Ao longo dos cinco dias de debates, também foram discutidos estes temas: **A escola e os eventos literários; O impacto dos eventos literários na comunidade e na escola; O encontro do leitor com o autor e Incentivando a produção escrita / formando novos autores.**

Em 2006, a SEED/MEC publicou uma reunião de textos produzidos para as séries do Salto para Futuro no período de 2000 a 2005, que tiveram como foco a leitura, a literatura, as práticas de letramento, os processos de leitura e escrita, entre outros temas. Com o título *Práticas de Leitura e Escrita*, esta obra, organizada por Maria Angélica Freire de Carvalho e Rosa Helena Mendonça, foi distribuída às escolas públicas de todo o país. Durante o programa ao vivo, Elizabeth Serra, da FNLIJ, que é autora de um dos textos da coletânea (“Livros de literatura e televisão”) comentou sobre a relevância deste trabalho para a formação do professor leitor e para as práticas de leitura literária em sala de aula. Para mais informações sobre este livro, consultar o portal do MEC: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)

# FNLIJ participa da 2ª edição da Feira do Livro de São Luís

A 2ª Feira do Livro de São Luís foi realizada de 9 a 19 de outubro em São Luís, no Maranhão. O evento, que é promovido pela Prefeitura de São Luís, através da Fundação Municipal de Cultura – FUNC, tem como co-realizadores a Secretaria Municipal de Educação e o Serviço Social do Comércio – SESC. A Feira contou com o apoio da Câmara Brasileira do Livro (CBL) e de mais de 40 parceiros.

A convite da coordenadora geral da feira, Lúcia Nascimento, e do presidente da FUNC, Raimundo Edirson Gama Veloso, Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ, participou do Seminário *Políticas Públicas do Livro e da Leitura*, no dia 10 de outubro, como palestrante e debatedora.

A 1ª mesa-redonda do Seminário teve como tema o “Plano Nacional do Livro e da Leitura: realidades e perspectivas”. O palestrante foi José Castilho, secretário executivo do PNLL/ MINC, e os debatedores José Ewerton, escritor e jornalista, do Maranhão, e Elizabeth Serra, da FNLIJ. A coordenadora do debate foi Rosa Maria Ferreira Lima, do PROLER/MA, que é votante do Prêmio FNLIJ. Na 2ª mesa-redonda, o tema da palestra foi “O livro, a leitura e a literatura na formação de leitores”, tendo como palestrante Elizabeth Serra, e como debatedores: Edmilson Rodrigues, da SEMED, e a escritora Arlete Nogueira da Cruz. A coordenadora do debate foi Cenidalva Teixeira, da UFMA.

No 2º dia do Seminário, Eliane Piszczol – Coordenadora Nacional do PROLER – Casa de Leitura/FBN – RJ, apresentou, na 1ª mesa de debates, a palestra: “O PROLER e a construção de uma sociedade leitora”, tendo como debatedores: Joseane Maia – UEMA/CAXIAS/Ed. Paulinas e Aline Nascimento – SECMA, e como coordenadora dos debates Glória Alencar, da UFMA. Na 2ª mesa deste segundo dia, Ilce Cavalcante, coordenadora geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – MINC/RJ, apresentou a palestra: “Percurso do Livro no Brasil: da Produção ao Espaço da Biblioteca”, tendo como debatedores: Lino Moreira – AML e Marla Silveira – SECMA, e como coordenador Joãozinho Ribeiro, da SECMA.

## Os 40 anos da FNLIJ são lembrados na Feira do Livro de São Luís

Em sua palestra, a secretária geral da FNLIJ parabenizou os organizadores da Feira, destacando o esforço feito pelo Maranhão para organizar um evento de livros com foco na formação de leitores. Agradeceu à Lucia Nascimento pelo convite e registrou um agradecimento especial à Rosa Maria Ferreira Lima, pela parceria com a FNLIJ há mais de 20 anos: “Rosa é representante da FNLIJ e votante do Prêmio da FNLIJ. Tenho acompanhado, de perto, o trabalho de formiguinha que é realizado aqui por bibliotecários e professores comprometidos com a formação de leitores em nosso país. Parabéns a todos!”

A seguir, Beth Serra anunciou o título da palestra que apresentaria no Seminário: **Livros, leitura e literatura na formação de leitores**, e comentou: “Aproveitando a oportunidade de estar envolvida com a feitura do livro sobre o aniversário de 40 anos da FNLIJ, que comemoramos no dia 21 de maio de 2008, na abertura do 10º Salão do Livro para Crianças e Jovens, no Museu de Arte Moderna, do Rio de Janeiro, escolhi trazer para esta apresentação as imagens que constarão do livro, como um roteiro para a palestra”.

Assim, o público presente ao Seminário pôde conhecer, em primeira mão, o acervo de imagens publicadas no livro. Também foi possível observar, pelos slides e pela apresentação da palestrante, que a história da promoção da leitura no Brasil passa, fundamentalmente, pelo trabalho da FNLIJ.

## São Luís: palco e cenário das letras

A 2ª Feira do Livro de São Luís foi realizada na Praça Maria Aragão, ocupando 40 espaços, envolvendo as instalações da praça, o Espaço Cultural, o Palácio Cristo Rei, o Teatro Artur Azevedo e o Coreto da Praça Gonçalves Dias. O tema do evento este ano foi *São Luís: palco e cenário das letras*. O grande homenageado do



Na 1ª mesa-redonda do Seminário “Plano Nacional do Livro e da Leitura: realidades e perspectivas”. Elizabeth Serra, da FNLIJ, José Castilho, secretário executivo do PNLL/ MINC, José Ewerton, escritor e jornalista, do Maranhão. Rosa Maria Ferreira Lima, do PROLER/MA, votante do Prêmio FNLIJ, coordenou o debate (em detalhe na 2ª foto).



A ampla visitação de alunos das escolas públicas foi um dos pontos altos da 2ª Feira do Livro de São Luís.

maior evento literário de São Luís foi o teatrólogo, contista, cronista, crítico e pesquisador Arthur Azevedo, escolhido patrono da feira, em celebração aos 100 anos de imortalidade do escritor. A Feira também homenageou o centenário da Academia Maranhense de Letras.

A Feira do Livro de São Luís é um projeto de grande repercussão na vida cultural e social da cidade e tem dois marcos principais: acessibilidade total e gratuidade absoluta. Tem como objetivo central ser uma ação de democratização do acesso ao livro, fomentando os processos de criação e produção literária, assim como estimulando a cadeia mediadora da leitura. Em espaços abertos e com uma ampla visitação do público em geral e das escolas, foi apresentada uma extensa programação, incluindo seminários, simpósios, encontros, oficinas e apresentações culturais e artísticas. Cerca de 500 editoras levaram mais 70 mil títulos. Os autores maranhenses tiveram um espaço exclusivo e autores renomados como Elisa Lucinda e Marina Colasanti, entre outros, abrilhantaram o evento. Um espaço específico foi reservado para os professores, o Centro de Formação do Educador, da Secretaria Municipal de Educação, onde foram realizadas oficinas pedagógicas, palestras, encontros literários, relatos de experiências e minicursos.

Para Lúcia Nascimento, coordenadora geral da Feira do Livro de São Luís:

“Mesmo longe de atingirmos a estatística de uma livraria para cada dez mil habitantes recomendada pela ONU (Organização das Nações Unidas), São Luís vem, através desse grande evento literário, multiplicando possibilidades de acesso ao livro e confirmando que os bens culturais são essenciais para a construção de um mundo habitado por uma humanidade emancipada, livre da dor da exclusão e da desigualdade. Um mundo repleto de caminhantes na busca do belo, do justo, do alegre, do honesto, do ético, do solidário. Que todos venham à Praça Maria Aragão viver uma São Luís: palco e cenário das letras.” (Fontes: Depoimento de Lúcia Nascimento, Programação da 2ª Feira do Livro de São Luís e Zill – o portal do Maranhão).

Para mais informações, consulte o site:  
[www.feiradolivrosauluis.ma.gov.br](http://www.feiradolivrosauluis.ma.gov.br)



Rosa Maria Ferreira Lima, votante da FNLIJ, coordenou uma livraria, onde foram expostos e vendidos livros de literatura para crianças e jovens.



## **Bartolomeu Campos de Queirós** vence, por unanimidade, a IV Edição do Prêmio Ibero-americano SM de Literatura Infantil e Juvenil

No dia 24 de outubro de 2008, no México, o júri formado por Ana Luisa Tejeda (representante do IBBY Internacional), Karen Coeman (representante do CERLALC), Silvia Molina (representante da OREALC-UNESCO), a escritora brasileira

e professora da Unicamp Marisa Lajolo e Silvia Castrillón (representante da OEI México), especialistas internacionais em literatura infantil e juvenil, anunciou o escritor brasileiro Bartolomeu Campos de Queirós como o vencedor da IV Edição do Prêmio Ibero-americano SM de Literatura Infantil e Juvenil.

Concorreram ao Prêmio 23 autores (do Brasil, da Argentina, da Bolívia, da Colômbia, do Chile, da Espanha, do México e do Uruguai). A entrega do prêmio, no valor de 30 mil dólares, acontecerá no dia 2 de dezembro, durante a Feira Internacional do Livro em Guadalajara (México).

A Fundação SM divulga, em sua home page, uma minibiografia do nosso querido Bartô, elaborada a partir do texto de Marisa Lajolo, que reproduzimos nesta edição do *Notícias*. Segundo a comissão julgadora do Prêmio, Bartolomeu Campos de Queirós foi escolhido pela 'transcendência de sua obra, que se manifesta na profundidade dos temas que trata, no respeito ao leitor, no compromisso com a arte literária sem concessões e no caráter poético e filosófico de sua obra'.

O Prêmio Ibero-americano SM é promovido pela Fundação SM e conta com a participação das organizações mais destacadas no âmbito cultural e educativo da América ibérica, como o Centro Regional para a Promoção do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC), International Board on Books for Young People (IBBY), Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e Escritório Regional da Educação para América Latina da Organização das Nações Unidas (OREALC-UNESCO).

O Prêmio Ibero-americano foi criado no contexto do Ano Ibero-americano da Leitura, em 2005. Da primeira edição do prêmio, participaram 42 concorrentes, procedentes de 10 países ibero-americanos. O vencedor foi o espanhol Juan Farias. Em 2006, na segunda edição do Prêmio, entre 34 autores inscritos, foi vencedora a colombiana Glória Cecília Diaz. A literatura brasileira foi muito prestigiada nesta segunda edição do Prêmio Ibero-americano: os escritores brasileiros Ana Maria Machado, Bartolomeu Campos de Queirós e Lygia Bojunga estiveram entre os finalistas e Ana Maria Machado e Lygia Bojunga receberam uma menção especial, criada devido ao alto nível dos competidores. O autor Bartolomeu Campos de Queirós também ficou entre os finalistas no ano de 2007, na 3ª edição do Prêmio Ibero-americano, quando a vencedora foi a espanhola Montserrat del Amo, como divulgamos no *Notícias*.

Em 2008, na IV Edição do Prêmio Ibero-americano SM de Literatura Infantil e Juvenil, foram finalistas o escritor e ilustrador colombiano Ivar Da Coll, o escritor espanhol Javier Saez Castán e a escritora argentina Ema Wolf.

### **Marisa Lajolo, membro do Júri, comenta sobre a vida e a obra de Bartô**

Bartolomeu Campos de Queirós acabou de ganhar, por unanimidade do júri, o IV Premio Ibero-americano SM de Literatura Infantil e Juvenil, que lhe será entregue em dezembro próximo, durante a Feira do Livro de Guadalajara no México. Reproduzo abaixo, com algumas alterações, o pequeno texto com o qual – como membro do Júri – o apresentei à imprensa (mexicana), durante a proclamação dos resultados:

“Bartolomeu Campos de Queirós – Bartô como tão carinhosamente é chamado pelos amigos – nasceu há sessenta e quatro anos, numa cidadezinha de Minas Gerais: cidadezinha qualquer, sem mar e sem praias, porém com um mar de montanhas a seu redor. Hoje, Bartô vive em Belo Horizonte.

Sua estréia na literatura deu-se em 1974, com a obra *O peixe e o pássaro*. Já este seu primeiro livro ganhou de imediato um dos mais importantes prêmios brasileiros para livros infantis: o Selo de Ouro outorgado pela Fundação Nacional Livro Infantil e Juvenil, a seção brasileira do IBBY. Este seu livro já fala dos espaços largos, da beleza da vida, do miúdo e do cotidiano de que continua, até hoje, a ocupar-se sua literatura.

Em seus mais de 30 anos de dedicação à literatura, Bartô publicou quase meia centena de livros: alguns estão traduzidos para outras línguas, e muitos ganharam prêmios importantes, dentro e fora do Brasil.

Alguns títulos dos livros de Bartolomeu já assinalam o caráter exigente, profundamente plástico e sensorial de toda sua obra: *Entretantos*, *Antes e depois*, *Até passarinho passa*, *Para ler em silêncio*, *A rosa dos ventos*. Outros títulos sublinham a intensa musicalidade de sua literatura. Fruto de exigente trabalho com a linguagem, muitas vezes a obra de Bartolomeu se aproxima dos ritmos da poesia: trocadilhos e repetições envolvem os leitores: *De não em não*, *O guarda-chuva do guarda*, *Formiga amiga*, *Pé de sapo e sapato de pato*.

Há mais ou menos dez anos, quando a literatura infantil começou a fazer-se presente na universidade brasileira, a obra de Bartolomeu inspirou não poucos mestrados e doutorados. Investigando na produção do escritor mineiro temas como o lúdico, o misterioso, o maravilhoso, ou o sentido do sagrado, os trabalhos universitários testemunham a altíssima qualidade da literatura de Bartô, qualidade que este IV Prêmio Ibero-americano SM acaba de ratificar.

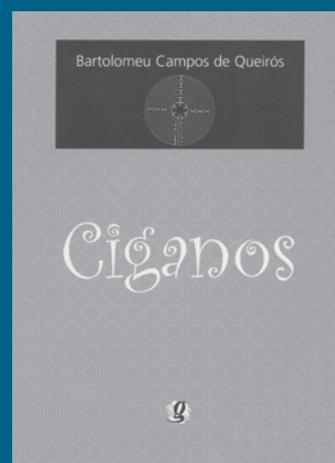
Em uma tradição tão rica como a em que se inscreve a literatura infantil brasileira – temos duas escritoras premiadas com o Hans Christian Andersen – o prêmio agora atribuído a Bartolomeu tem uma imensa importância: sublinha, por um lado, a identidade latino-americana da cultura brasileira: como um dos poucos países de *nuestra América* nos quais o espanhol não é a língua oficial, algumas vezes a última flor do Lácio que nos exprime nos separa de nossos irmãos de continente.

Por outro lado, o reconhecimento de nossa ibero-americanidade – proclamada e firmada pelo prestigioso prêmio que ora se confere ao autor de *Sete Luas* e de *Ciganos* – é uma importante porta para que todos os autores ibero-americanos, e com eles os leitores, viajem do português para o espanhol e vice-versa e assim a literatura contribua cada vez mais para a percepção da beleza das identidades mestiças e em trânsito, como são todas as identidades ibero-americanas.” (Marisa Lajolo - 26.10.2008)

## Em 2008, outras distinções e premiações de Bartolomeu Campos de Queirós

Em 2008, Bartolomeu Campos de Queirós foi o candidato indicado pela FNLIJ, como seção brasileira do IBBY, ao Prêmio Hans Christian Andersen. Ele ficou entre os cinco finalistas! E o interessante é que o escritor Joel Rufino, que concorreu ao Prêmio HCA em 2006, indicado pela FNLIJ, também ficou entre os cinco finalistas!

E Bartolomeu Campos de Queirós é o vencedor da 50ª edição do Prêmio Jabuti, na categoria Infantil, com o livro *Sei por ouvir dizer*, editado pela Edelbra.



## Bibliografia

### DIMENSÃO

**Olhar de bichos.** 2002

### EDELBRA

**Sei por ouvir dizer.** 2007

### ED. DO BRASIL

**Bichos são todos... bichos.** 2001

**Pé de sapo e sapato de pato.** 2004

### ED. NACIONAL

**Os cinco sentidos.** 2004

**De não em não.** 2001

**Flora.** 2004

**Mário, ou, De pedras, conchas e sementes.** 2004

**Para criar passarinho.** 2004

**Pedro.** 2004

**Rosa dos ventos.** 2004

### FORMATO

**Apontamentos.** 1989

**Papo de pato.** 2005

**O peixe e o pássaro.** 2004

### FTD

**Coração não toma sol.** 1998

**A Matinta Perera.** 2002

### GLOBAL

**Cavaleiros das sete luas.** 2004

**Ciganos.** 2004

**Estória em 3 atos.** 2001

**Indez.** 2004

**Ler, escrever e fazer conta de cabeça.** 2004

**O ovo e o anjo.** 2007

**As patas da vaca.** 2005

**Somos todos igualzinhos.** 2006

### MAZZA

**Escritura.** 1997

### MANATI

**Antes do depois.** 2006

### MODERNA

**Até passarinho passa.** 2004

**De letra em letra.** 2004

**Diário de classe.** 2005

**Faca afiada.** 2000

**Foi assim... .** 2008

**Formiga amiga.** 2004

**O guarda-chuva do guarda.** 2004

**Menino de Belém.** 2003

**O olho de vidro do meu avô.** 2004

**Onde tem bruxa tem fada.** 1990

**Para ler em silêncio.** 2007

**Pato pacato.** 2004

**Vida e obra de Aletrícia depois de Zoroastro.** 2003

### PEIRÓPOLIS

**Sem palmeira ou sabiá.** 2006

### RHJ

**Ah!... mar.** 2007

**Correspondência.** 2004

**Mais com mais dá menos.** 2002

**Minerações.** 1998

**Piolho.** 2003

**Por parte de pai.** 1995

**Raul luar.** 2007

Laura Sandroni, uma das fundadoras da FNLIJ, hoje integrante do Conselho Curador, elaborou uma relação dos principais prêmios literários brasileiros e internacionais para autores de literatura infantil e juvenil. Vale destacar que há poucas premiações para este gênero, que merece o devido reconhecimento dos governos e de toda a sociedade. Dessa forma, ao publicar esta relação, apontamos também para a necessidade de que sejam criados novos prêmios e, principalmente, que os prêmios sejam remunerados, valorizando o trabalho de criação de nossos talentosos escritores e ilustradores.

A comissão julgadora do Prêmio FNLIJ é constituída por especialistas em literatura para crianças e jovens, escolhidas pela Fundação. O trabalho (não remunerado) de leitura crítica dos profissionais do júri de várias regiões do país ratifica o caráter nacional das avaliações, baseados na experiência teórica e prática de todos, o que agrega maior valor à seleção da FNLIJ.

Na primeira fase da seleção, os livros mais votados são considerados Altamente Recomendáveis, enquanto os demais que obtiverem uma boa votação formam um acervo básico, que pode fazer parte de uma biblioteca com o aval da FNLIJ.

Na segunda fase, são votados os melhores dentre aqueles que compõem os Altamente Recomendáveis e o que tiver mais votos é considerado o melhor em sua categoria.

Os autores, ilustradores ou tradutores que já tiverem sido premiados por três vezes, serão considerados *Hors Concours*, se forem mais uma vez os mais votados.

Quanto aos critérios de avaliação, o votante analisará a originalidade do texto e da ilustração, a literariedade do texto e a qualidade do traço, valorizando o conceito de objeto-livro, que inclui o projeto editorial e gráfico, além da adequação à faixa de idade e interesse do leitor.

Os prêmios da FNLIJ consistem em diplomas para autor e/ou tradutor, ilustrador e editor em cada categoria.

Os prêmios da FNLIJ, hoje, abrangem as seguintes categorias: Criança, Jovem, Imagem, Poesia, Informativo, Reconto, Tradução Criança, Tradução Jovem, Tradução Informativo, Tradução Reconto, Projeto Editorial, Revelação escritor, Revelação ilustrador, Melhor ilustração, Teatro, Livro brinquedo, Teórico, Literatura em Língua Portuguesa (de autor não brasileiro, mas lusófono).

## PRÊMIOS NACIONAIS

### BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA CULTURA

Em 2004, a Fundação Biblioteca Nacional criou os prêmios a serem por ela concedidos. São eles: a) romance (narrativa ficcional longa); b) conto (narrativa ficcional curta); c) poesia; d) ensaio literário; e) ensaio social; f) tradução; g) projeto gráfico; h) literatura infantil e juvenil.

O prêmio contempla obras inéditas publicadas no ano anterior. Cada obra escolhida é indicada por comissão julgadora específica, constituída por três membros, incluindo professores universitários, críticos literários e personalidades destacadas no meio literário. Os principais critérios para a escolha são: qualidade literária da obra; contribuição do autor à cultura brasileira; projeto gráfico; qualidade de acabamento; impressão e encadernação. O prêmio concedido a cada ganhador é de R\$12.000,00 (Doze mil reais).

### MINAS GERAIS: PRÊMIO JOÃO-DE-BARRO

Criado pela Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte em 1973, tem a particularidade de ser atribuído por dois júris. O primeiro formado por três especialistas convidados (júri adulto) e o segundo, por onze alunos da rede escolar de ensino (júri infantil). Destina-se a textos inéditos e durante muitos anos consistiu na edição dos textos.

Concedido anualmente, o prêmio João-de-Barro é dado um ano a um texto inédito para crianças e no ano seguinte a um texto inédito para jovens, alternando-se sempre.

Hoje o prêmio João-de-Barro oferece R\$10.000,00 (Dez mil reais) a cada um dos vencedores: júri adulto e júri infantil e não é mais feita a publicação.

### RIO DE JANEIRO: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Prêmio ABL de Poesia, Ficção, Romance, Teatro, Conto, Ensaio (crítico e história literária). Literatura infanto-juvenil, Tradução, História e Ciências Sociais. Todos para livros publicados no ano anterior.

São escolhidos por comissões de três acadêmicos e o valor de cada um deles é hoje de R\$50.000,00 (Cinquenta mil reais). Em 2007, foi criado o prêmio ABL de cinema para roteiro de filmes, no mesmo valor.

### PRÊMIOS UBE/RJ

A União Brasileira de Escritores/seção Rio de Janeiro distribui seus prêmios desde sua fundação, há cinquenta anos, a uma ampla gama de escritores de variados gêneros, distribuídos por todo o território nacional.

Constando apenas de um diploma de reconhecimento, têm nomes variados como: Prêmio Fernando Chinaglia, Prêmio Monteiro Lobato, Prêmio Adolfo Aizen, Prêmio Luis Jardim, Prêmio Alejandro José Cabassa. Todos os citados se destinam a textos de literatura infantil e juvenil, editados ou não e de diferentes gêneros (Texto, poesia, romance, edição, etc.).

A mesma UBE oferece ainda prêmios para todos os gêneros da literatura, destinados a adultos, sempre sob a forma de um diploma e também Menções Honrosas em cada categoria.

### FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Desde 1974, a FNLIJ concede prêmios a livros para crianças e jovens, publicados no Brasil, em primeira edição no ano anterior. Começando com apenas um, "O melhor para criança", hoje chega a 18 categorias acompanhando o crescimento da produção nacional no período.

### SÃO PAULO: PRÊMIO JABUTI

Criado pela Câmara Brasileira do Livro, em 1958, é concedido anualmente em todos os gêneros literários, incluindo literatura infantil e juvenil, para obras publicadas no país no ano anterior.

A partir de 1978 passou a premiar coleções, em 1981 a produção editorial e em 1982 a ilustração, todos referentes à cate-

goria infantil.

O mesmo prêmio, uma estatueta em bronze que lhe dá o nome, é dado a todos os premiados escolhidos por diferentes júris em cada gênero.

Cada júri indica três livros e uma comissão da CBL escolhe o vencedor que, a partir da década de 90, passou a receber também R\$1.000,00 (Hum mil reais) e hoje R\$3.000,00 (Três mil reais).

Os vencedores concorrem também, desde a década de 90, à categoria “Livro do Ano”, nas áreas de ficção e não-ficção, quando passaram a receber R\$15.000,00 (Quinze mil reais) e hoje R\$30.000,00 (Trinta mil reais) cada um.

A mesma Câmara Brasileira do Livro – CBL criou, em 1977, o prêmio Jannart Moutinho Ribeiro, em homenagem ao escritor falecido naquele ano. Destina-se a escritores estreados em livro destinado a crianças ou jovens, publicado no ano anterior. A partir de 1994, passou a chamar-se “Revelação de autor”.

### PRÊMIO APCA (Da Associação Paulista de Críticos de Arte)

Criado pela acima referida Associação, em 1975, é conferido anualmente em diversas categorias a todos os gêneros de arte. Consta de um diploma e uma estatueta de bronze.

Na área de literatura, contempla e inclui livros publicados no ano anterior destinados a adultos e a crianças e jovens, especificando: autor (infantil e juvenil separadamente), ilustrador, revelação, produção editorial, conjunto de obra, poesia, tradução, teórico, projetos e o grande prêmio da crítica.

São concedidas, ainda, Menções Honrosas em todas as categorias.

O prêmio APCA não é mais conferido à Literatura Infantil, desde pelo menos o ano 2000. O prêmio para Literatura Adulto permanece sendo concedido sem interrupção, assim como os de música, cinema, artes plásticas, etc.

### PRÊMIO “BARCO A VAPOR” DA EDITORA SANTA MARIA (SM)

A Editora SM criou em 2004, o Prêmio “Barco a Vapor” para textos inéditos de autores brasileiros, destinados a jovens leitores.

O prêmio consiste na edição do livro e mais R\$30.000,00 (Trinta mil reais), referentes ao adiantamento de Direitos Autorais. O primeiro, editado em 2006, foi *O rapaz que não era de Liverpool*, do gaúcho Caio Riter.

O prêmio é dado anualmente e para sua escolha é formada uma comissão julgadora especialmente convidada.

### PRÊMIO LITERÁRIO UBE/SCORTECCI

Concedido pela segunda vez em 2007, o Prêmio da União Brasileira de Escritores/SP, tem o patrocínio da Editora Scortecci.

O prêmio se destina aos seguintes gêneros literários: poesia, conto ou crônica, romance, literatura infantil e juvenil, dramaturgia (teatro, roteiro de cinema e televisão) e ensaio literário.

A láurea consiste de diploma e a publicação dos originais premiados. São distribuídas também Menções Honrosas. Os jurados para cada gênero são todos dos quadros da UBE.

Em 2007, foram recebidos ao todo 45 textos, sendo 16 selecionados para uma segunda etapa de avaliação; sendo então escolhidos três ganhadores, como especificado no edital. Houve ainda seis menções honrosas.

### PRÊMIOS INTERNACIONAIS

Na área da literatura para crianças e jovens, temos informações sobre os que se seguem, em ordem cronológica de sua criação:

#### IBBY – INTERNATIONAL BOARD ON BOOKS FOR YOUNG PEOPLE: PRÊMIO HANS CHRISTIAN ANDERSEN

Criado por Jella Lepman, fundadora do IBBY (Organização Internacional para o Livro Infantil e Juvenil), em 1956, compõe-se de duas medalhas de ouro, concedidas bienalmente a um autor e a um ilustrador vivos, pelo conjunto de sua obra.

Os concorrentes são indicados pelas seções nacionais de cada um dos mais de 70 países que compõem a Instituição.

Considerado o Nobel da Literatura para crianças e jovens, portanto, o mais importante prêmio do gênero, o Andersen não tem doação em espécie. Consta apenas de

medalha e diploma. O Brasil já o recebeu por duas vezes: com Lygia Bojunga, em 1982, e Ana Maria Machado, em 2000.

### CUBA: PRÊMIO CASA DE LAS AMÉRICAS

Promovido pela Instituição Cultural Cubana “Casa de las Américas”, na década de 70, o prêmio é concedido a obras literárias da América Hispânica, mas integra também o Brasil, recebendo textos em português.

Vários textos inéditos de autores brasileiros já foram laureados e, em 1981, a novela juvenil de Ana Maria Machado foi a escolhida pelo júri.

Tratava-se dos originais de *De olho nas penas*, publicado em Cuba (em tradução para o espanhol) e a seguir no Brasil pela Salamandra.

O prêmio é a edição do livro em Cuba e uma doação em dinheiro hoje no valor de U\$5.000 (Cinco mil dólares).

### SUÉCIA: ASTRID LINDGREN MEMORIAL AWARD - PRÊMIO ALMA

Criado pelo governo sueco em 2004, em memória de Astrid Lindgren, maior autora sueca de Literatura Infantil, o prêmio no valor de U\$ 640.000 (Seiscentos e quarenta mil dólares) destina-se a três diferentes categorias: autor, ilustrador e trabalho na promoção da leitura e/ou literatura.

Em 2006, o júri decidiu dar o prêmio a uma única pessoa: a brasileira Lygia Bojunga, pelo conjunto de sua obra, quase toda traduzida em sueco.

### PRÊMIO IBERO-AMERICANO SM DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL

O Prêmio Ibero-americano SM é promovido pela Fundação SM e acontece anualmente desde 2005. Conta com a participação das organizações mais destacadas no âmbito cultural e educativo da América ibérica, como o Centro Regional para a Promoção do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC), Internacional Board on Books for Young People (IBBY), Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e Escritório Regional da Educação para América Latina da Organização das Nações Unidas (OREALC-UNESCO).

# FNLIJ participa de debate na Primavera dos Livros 2008, em São Paulo

A Primavera dos Livros 2008 foi realizada em São Paulo, no Centro Cultural São Paulo, reunindo editoras de diversos estados brasileiros: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná, Santa Catarina e Distrito Federal. Como nas edições anteriores, além da feira de livros, os visitantes participaram de debates, oficinas, palestras e diversas atividades culturais.

O tema da **Primavera dos livros 2008** foi “A cidade de todos os povos - São Paulo, viagens e migrações”.

No dia 25 de setembro, Elizabeth Serra, secretária-geral da FNLIJ, participou do debate *Educação inclusiva - Leitura na escola: ler é incluir-se e ser incluído*, com o escritor, crítico literário e professor da Unicamp Paulo Franchetti, e Silvia Moretti (assessora técnica do Círculo de Leitura e Escrita da Secretaria Municipal de Educação).

Beth Serra falou sobre “*A paz como missão e a leitura como caminho*” e destacou, em sua apresentação, a missão do IBBY, “que é a inclusão de crianças e jovens por meio da literatura, unindo povos e criando pontes entre as culturas. Este foi o sonho de Jella Lepman, a criadora do IBBY, e a FNLIJ, como seção brasileira desta instituição, há 40 anos trabalha para a concretização deste sonho, pois é pela cultura escrita que a identidade de um povo se constrói”.



## A Primavera dos Livros

Em outubro de 2001, no Jockey Club do Rio de Janeiro, um grupo de 54 editoras montava o primeiro evento. Os bons resultados – mais de 10 mil visitantes em apenas dois dias de feira – fortaleceram a

certeza de que o livro é um bem cultural a ser democratizado. O desejo de viabilizar um contato direto entre o grande público e aqueles que trabalham para ampliar qualitativamente o mercado editorial brasileiro encorajou o grupo para a realização de uma segunda edição da Primavera dos Livros.

Novos editores aderiram à idéia e em 2002 houve uma edição carioca, em setembro, e a primeira edição paulista, em outubro. De acordo com a Liga Brasileira de Editoras – LIBRE, que organiza o evento, a Primavera dos Livros é simultaneamente um evento cultural e comercial, pois ao mesmo tempo em que proporciona o contato do público-leitor com autores, editores, intelectuais e outros atores da cadeia produtiva do livro, fortalece os empreendedores culturais como profissionais e gestores de seus negócios, ao possibilitar o encontro e a troca de experiências entre eles.

A LIBRE reúne mais de cem editores independentes, que representam e garantem a diversidade no mercado editorial, e define-se como pólo latino-americano de disseminação do conceito da bibliodiversidade. “Nesse momento de fusões de empresas que quase fogem ao entendimento do mercado, a entidade, que já realizou sete edições da Primavera dos Livros no Rio de Janeiro e cinco em São Paulo, deseja fortalecer o modelo do evento incrementando as oportunidades de reflexão coletiva sobre a cultura, a leitura e o livro”.

O objetivo do evento, segundo seus or-

ganizadores, é apresentar ao público a diversidade editorial brasileira por meio de um rico calendário de atividades culturais reunindo editores, autores, ilustradores, tradutores, educadores, mediadores de leitura, livreiros, distribuidores e público-leitor, e promover a exposição e a comercialização da produção editorial independente brasileira:

“As pequenas editoras têm, em geral, dificuldade em expor seus catálogos nas grandes redes de livrarias. Além disso, o acesso dessas editoras às grandes feiras de livros está se tornando cada vez mais remoto: por um lado, os custos de participação são altos, por outro, o foco desses eventos está muito disperso e o livro em si acaba ficando em segundo plano. (...) A Primavera dos Livros: por sua concepção, na qual o livro se torna novamente o foco principal do evento, é um momento raro de encontro entre os pequenos editores e seus leitores ideais. (...) E esse é um dos diferenciais da Primavera dos Livros, quem apresenta e vende os livros é o próprio editor, cuja presença é obrigatória para a participação da editora na feira. Assim, o diálogo entre leitor e editor é concreto e efetivo.” (Fonte: Libre - Liga Brasileira de Editoras - [www.libre.org.br](http://www.libre.org.br))

**Nos dias 27, 28, 29 e 30 de novembro, nos Jardins do Museu da República, no bairro do Catete, no Rio de Janeiro, acontece a 13ª edição da Primavera dos Livros. O evento é gratuito e tem como tema a Bossa Nova e como patrono o escritor Ruy Castro.**



**BIRUTA** *Eu e meu pai.* Lila Prap.Trad. Marcelo Jordão. *O homem que punha palavras nos pássaros.* Julian Borra. Trad. Patrícia Levy Simões Il. Julian Borra. *Por quê?* Lila Prap.Trad. Marcelo Jordão. Il. Lila Prap. *Você sabia?* Zuleika de Felice Murrrie. Il. Rubens Matuck. *Vó, tem um tamanduá no meu sono!* Angela Tischener e Marcelo Jordão. Il. Alexandre Teles e Rubens Matuck.

**BRINQUE-BOOK** *A ilha de Nim.* Wendy Orr. Trad. Maria José Silveira. Il. Kerry Millard. *Uma meia azul.* Emily Ballou. Trad. Gilda de Aquino Il. Stephen Michael King. *A verdadeira história de Chapeuzinho Vermelho.* Agnese Baruzzi e Sandro Natalini. Trad. Índigo.

**CALLIS** *Tio Lobo.* Xosé Ballesteros. Trad. Thais Rimkus Il. Roger Olmos. *Um presente diferente.* Marta Azcona e Rosa Osuna. Trad. Thais Rimkus. Il. Rosa Osuna.

**CIA. DAS LETRAS** *Isso pra mim é greco.* Jon Scieszka. Trad. Sérgio Alcides. Il. Lane Smith. *Tintim na América.* Hergé. Trad. Eduardo Brandão. *Tintim no Congo.* Hergé. Trad. Eduardo Brandão. *Todos contra Dante.* Luís Dill. *Um zoológico no meu quarto.* Jules Feiffer. Trad. Isa Mara Lando.

**CIA. DAS LETRINHAS** *Contos de gigantes: narrativas do folclore.* Ernani Ssó. Il. Nelson Cruz. *O gato e o escuro.* Mía Couto. Il. Marilda Castanha.

**COMPOR** *Onde canta o sabiá.* Regina Rennó. Il. Regina Rennó.

**DUNA DUETO** *Poemas voadores.* Flávio Colombini. Il. Rita Lauria.

**EDITORA 34** *Carta das ilhas Andarilhas.* Jacques Prévert. Trad. Lara Christina de

Malimpensa. Il. André François. *Cinco balas contra a América.* Jorge Araújo. Il. Pedro Sousa Pereira. *A invenção do mundo pelo Deus-curumim.* Braulio Tavares. Il. Fernando Vilela. *Limeriques das causas e efeitos.* Tatiana Belinky. Il. Andrés Sandoval. *A lógica do macaco.* Anna Flora. Il. Cecília Esteves. *O segredo é não ter medo.* Tatiana Belinky. Il. Guto Lacaz.

**LAROUSSE** *Bichodário.* Telma Guimarães Castro Andrade. Il. Sami e Bill. *Cajará.* Ana Raquel. Il. Ana Raquel. *Eu adoro, mas meus pais...* Guila Azevedo. Il. Alexandre Rampazo. *A menina que procurava.* Alexandre Rampazo. Il. Alexandre Rampazo. *Retrato de um menino artista.* Lino de Albergaria. Il. Eduardo Seabra. *O sapo e o pássaro.* Ieda de Oliveira. Il. Maurício Venezuela.

**LÊ** *O coração escuta pela boca: Sigmund Freud. Uma ficção filosófica.* Silvana de Menezes Il. Silvana de Menezes.

**MANATI ABC: curumim já sabe ler.** Organização de Bia Hetzel e Silvia Negreiros. Il. Mariana Massarani. *Ludi na chegada e no bota-fora da Família Real.* Luciana Sandroni. Il. Eduardo Albini. *Na venda de Vera.* Hebe Coimbra. Il. Graça Lima. *Para onde pulou a pulga?* Hebe Coimbra. Il. Graça Lima. *O time do Tio-Teco.* Hebe Coimbra. Il. Graça Lima.

**MARTINS FONTES** *Contos de Ionesco para crianças.* Eugène Ionesco. Trad. Dirce Waltrick do Amarante Il. Etienne Delessert. *Kafka e a boneca viajante.* Jordi Sierra i Fabra. Trad. Rubia Prates Goldoni. Il. Pep Montserrat.

**NOOVHA AMERICA** *As aventuras de um triângulo.* Ducarmo Paes e Nancy Ventura. Il. Josué Franco. *O desejo de pintar e outros poemas em prosa.* Charles Baudelaire.

Il. Mário Vale. *Um anjo chamado Atchim.* Dinára de Luna Pedrosa Fernandes. Il. Jefferson Galdino. *Um círculo divertido.* Ducarmo Paes e Nancy Ventura. Il. Jefferson Galdino. *Um zoológico de papel.* Tatiana Belinky. Il. Josué Franco.

**NOVA FRONTEIRA** *Dois.* Ivan Zigg e Marcello Araújo. Il. Ivan Zigg e Marcello Araújo. *O herói e a feiticeira.* Lia Neiva. *O palhaço Biduim.* Bia Bedran. Il. Cristina Biazetto. *Pelos jardins Boboli: reflexões sobre a arte de ilustrar livros para crianças e jovens.* Rui de Oliveira. *Quem é Capitu?* Org. Alberto Schprejer. *Um.* Ivan Zigg e Marcello Araújo. Il. Ivan Zigg e Marcello Araújo. *Zoo.* João Guimarães Rosa. Seleção e org. Luiz Raul Machado. Il. Roger Mello.

**PAULINAS** *As aventuras de El Cid Campeador.* José Arrabal. Il. Daniel Araújo. *Papa-figo e outras lendas do Brasil.* Mario Bag. Il. Mario Bag. *A pequena luz.* José Jorge Letria. Il. Leelis.

**RECORD** *Sr. Ardiloso Cortês.* Derek Landy. Trad. Edmo Suassuna. *Artemis fowl.* Eoin Colfer & Andrew Donkin. Trad. Alves Calado. *O lobo mau no divã.* Laura James. Trad. Eduardo Rieche. *Você é um homem mau, Sr. Gun! : histórias de Lamonic Bibber.* Andy Staton. Trad. Luiz Antonio Aguiar. Il. David Tazzyman.

**ROCCO** *Fala sério, amiga!* Thalita Rebouças. *Nique toda chique.* Jane O'Connor. Trad. Ana Martins Bergin Il. Robin Preiss Glasser. *A peste.* Clem Martini. Trad. Vanessa Marinho. *O poder do Faraó Akhenaton.* Philip B. Kerr. Trad. Lia Wýler. *Tempo das cerejas.* Márcia Maia Conforti. *Tigre.* Jeff Stone. Trad. Nelson Rodrigues Pereira Silva. *Túneis.* Roderick Gordon & Brian Williams. Trad. Rytá Vinagre.

## BLOC – Revista Internacional de Arte e Literatura Infantil – Madrid, Espanha

Laura Sandroni

Para nós, brasileiros, uma revista de literatura infantil impressa é algo raro. Infelizmente, não temos no Brasil uma revista dedicada à literatura para a infância e a juventude destinada ao público adulto. A FNLIJ já teve em suas publicações a revista *Pirlimpimpim*, em duas edições dedicadas à ilustração e às bibliotecas. Também traduziu e divulgou a *Revista Latino-americana de LIJ*, agora com publicação eletrônica.

A revista *Bloc*, que já teve os números 0, 1 e 2 publicados, é proveniente da Espa-

nha. A edição de número 1, adquirida pela FNLIJ na Feira de Bolonha, traz uma série de conteúdos variados, como entrevistas a um fotógrafo especializado em artes para a infância e a um editor; artigos diversos; resenhas de livros ilustrados; ilustrações; fotos; livros de arte para crianças, etc. Em quatro cores, a revista é bilíngüe (espanhol e inglês); aceita assinaturas e pode ser acessada pela internet: [www.revistablo.es](http://www.revistablo.es)

Em bela edição, a revista recebeu um cuidado editorial e gráfico, além de de-

envolver uma pesquisa de lançamentos de livros não somente em espanhol, mas também em outras línguas. Traz, ainda, fotos dos colaboradores, referências e créditos de todas as imagens, assim como a abordagem de assuntos relevantes para os profissionais da LIJ, como, por exemplo: “Por que a fotografia é uma linguagem tão pouco usada na literatura infantil, se é tão adequada para as crianças, com uma compreensão tanto do possível quanto do impossível?”.

# FNLIJ discute o papel das bibliotecas na II SIEB

Na 2ª Semana de Integração Acadêmica dos Estudantes de Biblioteconomia – II SIEB, realizada pelo Diretório Acadêmico da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, de 15 a 17 de outubro de 2008, Elizabeth Serra foi convidada a apresentar uma palestra, que teve como tema: *A Biblioteca como mecanismo de transformação social*.



Citando a frase do grande educador Anísio Teixeira; “Bibliotecas são instituições básicas da educação que antecedem, em verdade, a escola”, a secretária geral da FNLIJ ressaltou a importância da Biblioteca, e lembrou que as bibliotecas sempre estiveram presentes em todos os projetos da FNLIJ.

Relatou também que, devido à repercussão do trabalho da FNLIJ na promoção e criação de bibliotecas, no último Congresso do IBBY, realizado em Copenhague, na Dinamarca, no mês de setembro, foi convidada a apresentar o trabalho da seção brasileira do IBBY, com foco na Biblioteca. O título deste workshop foi “Semeando bibliotecas infantis e juvenis”.

Beth Serra também destacou que a FNLIJ é responsável pela execução do projeto *Bibliotecas Comunitárias Ler é preciso*, do Instituto Ecofuturo. Em seis anos, foram inauguradas

50 bibliotecas. A FNLIJ participa fazendo o diagnóstico da comunidade e a seleção e a compra do acervo, além de realizar dois cursos, de auxiliar de biblioteca e de promotor de leitura, e fazer a supervisão de todo o processo.

Para concluir, Elizabeth Serra enfatizou a função social da biblioteca e a necessidade de que as escolas de Biblioteconomia prestigiem e apoiem a formação de bibliotecas escolares e públicas.

**A FNLIJ parabeniza a iniciativa do Diretório Acadêmico da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, que demonstra uma nova visão dos estudantes sobre a função social da biblioteca, com um olhar multidisciplinar.**

## MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência Literária BMSR, Agir, Alis, Artes e Ofícios, Ática, Autêntica, Ave Maria, Bertrand Brasil, Biruta, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Ciranda Cultural, Companhia das Letrinhas, Companhia Editora Nacional - IBEP, Cortez, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Doble Informática, Duna Dueto Editora, Edelbra, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Editora Jovem, Escala Educacional, Florescer, Forense, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Girassol Brasil Edições, Global, Globo, Gryphus, Guanabara Koogan, Iluminuras, Jorge Zahar, José Olympio, Larousse do Brasil, Lê, Leitura, L&PM, Maco, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Martins Fontes, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, MR Bens Editora, Nova Alexandria, Noovha América, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothek Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Roda Viva, Salamandra, Salesianas, Saraiva, Scipione, Siciliano, SM, SNEL, Studio Nobel, Zit.

**EXPEDIENTE** Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani e Lucília Soares • Revisão: Magda Frediani e Claudia Pinto • Diagramação: Zero Produções • **Gestão FNLIJ 2008-2011** • Conselho Curador: Alexandre Martins Fontes, Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Junior, Sonia Machado Jardim, Suzana Sanson. **Conselho Diretor:** Gisela Pinto Zincone, (Presidente), Ísis Valéria Gomes e Alfredo Gonçalves. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. Suplentes: Jorge Carneiro, Mariana Zahar Ribeiro e Regina Bilac Pinto **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Ana Lígia Medeiros, Annete Baldi, Beatriz Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ferdinando Bastos de Souza, Jefferson Alves, José Alencar Mayrink, José Fernando Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman e Wander Soares • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

**Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.**

Tel.: 21 2262-9130  
e-mail: [informacao@fnlij.org.br](mailto:informacao@fnlij.org.br)  
[www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)

**Apoio:**

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** 